

ATA/PISF/CTD/010-12

ATA DE REUNIÃO

Instituição	Participantes	E-mail
MI	Maria da Glória Almeida Teixeira	galmeida235@gmail.com
MI	Helena Oliveira Barros	helenaobarros@gmail.com
MI	Juliana Brito dos Santos	juliana.ibs@uol.com.br
MI	Erika França Gebrim	erika.gebrim@integracao.com.br
IBAMA	Gilmar José Batista	gilmarjb@bol.com.br
IBAMA	Eliana Linhares	linhares.eliana@gmail.com
CMT Engenharia	Paulo Rogério Oliveira	custodia@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia	Juliana Andrade	juliana.ctd@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia	Fabiana Lisboa	fabiana.ctd@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia	Ana Paula Alencar	anapaula.ctd@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia	Neila Santana	neila.slg@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia	Pablo Murilo Araújo	pablo.ctd@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia	Raquel Santos	raquel.ctd@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia	Valtércio Evangelista	valtercio.slg@cmtengenharia.com.br
CMT Engenharia	Selena Duarte	selenaduarte@cmtengenharia.com.br

1. DADOS GERAIS

Data: 24 de abril de 2012.

Local: Sala de reunião da CMT Engenharia, Custódia-PE.

Objetivos: Nivelamento de informações entre a equipe do meio socioeconômico do IBAMA, do Ministério da Integração Nacional e da CMT Engenharia sobre a execução dos programas de Educação Ambiental e Comunicação Social.

2. PAUTA

- Nivelamento de informações sobre o andamento das ações dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social durante o período de fevereiro de 2011 a abril de 2012.

3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES



3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

No dia vinte e quatro de abril do ano de dois mil e doze, reuniram-se na Sala de Reunião do Centro de Referência de Custódia/PE, às quinze horas, representantes do Ministério da Integração Nacional – MI, IBAMA e da CMT Engenharia Ltda, para nivelar informações relativas às atividades inerentes aos Programas de Educação Ambiental, Comunicação Social e Programa de Apoio Técnico às Prefeituras realizadas durante o período de outubro de 2011 a março de 2012. A reunião teve início com a apresentação dos participantes. Em seguida, passou-se a apresentação do andamento de cada programa, conforme segue.

Programa 04 (**Educação Ambiental**) – A inspetora Juliana Andrade explicou que no período em questão foram realizados todos os módulos do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas, nos 17 (dezesete) municípios da Área Diretamente Afetada - ADA. Informou, também, que em relação aos indicadores este subprograma alcançou: 184 escolas, 1058 educadores e foram criadas 43 COM-VIDAS nos três estados (CE, PE, PB). Em março de 2012 foi realizado o evento de culminância, a Feira de Troca de Experiências, que contou com a representação de 150 escolas e 972 participantes, entre educadores, gestores, estudantes e visitantes. Na ocasião, foram expostas as atividades realizadas durante os módulos de formação cujas temáticas abordavam as questões socioambientais e de influência do PISF. Informou, ainda, sobre parceria com o MEC para o fortalecimento das COM-VIDAS criadas durante o processo de formação no âmbito do Projeto, de modo que o MEC tem enviado informativos sobre cursos que versam sobre o tema para serem repassados às escolas.

Com relação ao Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades foi realizado, dentro da etapa diagnóstica, o mapeamento técnico com as dezessete Vilas Produtivas Rurais (Pilões, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri, Captação, Malícia, Queimada Grande, Descanso, Vassouras, Ipê, Bartolomeu, Retiro, Irapuá, Jurema, Quixeramobim, Lafaiete e Salão) e doze Comunidades Quilombolas (Queimadas, Feijão/Posse, Pedra Branca, Juazeiro Grande, Araçá, Serra do Talhado, Fazenda Santana, Conceição das Crioulas, Cruz dos Riachos, Contendas/ Tamboril do Padre, Sítio Santana, Jatobá II), além disso, ocorreram as oficinas de mapa social e de devolutiva para as 05 Vilas Produtivas Rurais (Pilões, Baixio dos Grandes, Negreiros, Uri, Captação), e para as 12 Comunidades Quilombolas. Ressaltou-se que, no caso das VPRs, a oficina de mapa social só é realizada com as comunidades já transferidas. A inspetora ressaltou que quatro Comunidades

3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

Quilombolas solicitaram a paralisação do processo de reconhecimento, durante o Seminário de Certificação e Regularização Fundiária das Comunidades Quilombolas, ocorrido em Salgueiro, em junho de 2011, e por este motivo não participam das atividades de Educação Ambiental. Juliana Brito, analista do Ministério da Integração, informou que a solicitação de retirada do processo de identificação enquanto comunidade quilombola dos municípios de Custódia e Carnaubeira da Penha ainda não foi formalizado junto ao INCRA, e que a situação está sob acompanhamento do MI.

Juliana Andrade esclareceu que a etapa de formação de Agentes Socioambientais está ocorrendo de acordo com a demanda de cada público e, no caso das VPR's, o objetivo é fortalecer as ações dos Grupos de Responsabilidade. Com estas comunidades, haverá quatro módulos: (1) Educação Popular; (2) Mobilização Social, além de dois outros cujos temas ainda estão em definição. No dia vinte e seis de abril ocorrerá o primeiro módulo de Educação Popular na VPR Pilões. Continuou informando que, no que se refere ao atendimento às Comunidades Quilombolas, foi elaborado um plano integrado de capacitação junto com a equipe do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas, o qual deveria preparar este público para as capacitações técnicas. No entanto, por solicitação da Fundação Cultural Palmares as oficinas temáticas de educação ambiental serão executadas por esta instituição, ao passo que as oficinas do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas continuam em andamento.

A respeito das atividades junto às Comunidades Indígenas, foi informado que em outubro de 2011 foi enviado à FUNAI o Plano Integrado de Capacitação e PBA 12 reformulado. A equipe aguarda posicionamento deste órgão para iniciar as atividades. Eliana Linhares, analista do IBAMA, informou que o órgão tem interesse em acompanhar as atividades, porém necessita aguardar o posicionamento da FUNAI. Eliana Linhares destacou a qualidade do Programa de Educação Ambiental, assim como das oficinas do Meio Antrópico junto às comunidades, fazendo referência aos depoimentos que tem coletado no campo diretamente através da população.

Gilmar Batista, analista ambiental do IBAMA, informou sobre a necessidade de acionar as instituições FUNAI, FCP, IPHAN e INCRA para que elas oficializem um posicionamento frente às atividades com as comunidades pelas quais são responsáveis. Ainda sugeriu que o MI solicite o retorno referente a esta situação. Glória Teixeira informou que o MI acompanha

3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

sistematicamente essas ações junto às instituições citadas.

A equipe de Educação Ambiental informou que no momento elabora o material didático e a metodologia para as Oficinas de Educação Ambiental em Saúde, o Caderno de Produção Coletiva, referente ao Subprograma de Educação Ambiental em Escolas, e o Diagnóstico das Comunidades Quilombolas, referente ao Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades.

Com relação às oficinas de Educação Ambiental em Saúde, Eliana Linhares lembrou que já houve algumas oficinas no passado. Juliana Andrade informou que houve a reformulação da metodologia proposta para o trabalho com este grupo, de modo que será solicitado ao MI que sejam realizadas novas oficinas junto aos municípios que tiveram as atividades iniciadas anteriormente.

Com relação ao Programa 03 (**Comunicação Social**) - A inspetora Neila Santana informou que a proposta de spots de rádio sugerida pelo IBAMA será apresentada no Relatório Semestral 10. Eliana Linhares questionou a equipe sobre as formas de utilização do rádio como ferramenta de comunicação social junto às comunidades. Sobre este questionamento foi informado que a equipe está elaborando uma nova proposta contemplando novas atividades utilizando o rádio como ferramenta. Sobre o andamento das outras atividades, Neila Santana informou sobre as linhas de ação (informação, educação e cultura) utilizadas no atendimento dos três Centros de Referência, os quais estão em pleno funcionamento nos municípios de Salgueiro - PE (Trecho I), Brejo Santo - CE (Trecho II), no Eixo Norte e Custódia - PE (Trecho V), no Eixo Leste. Dentre estas atividades cita as exposições de escultura, pintura e fotografia, e além da “Ciranda de Mulheres”, que ocorreu motivada pelo dia internacional da mulher na base de Custódia-PE. As ações foram parabenizadas pelo valor que agrega a cultura local, divulgação e criatividade.

E, visando ampliar as ações do Programa, as informações disponibilizadas nos Centros de Referência são levadas ao conhecimento da população e comunidades remotas através das ações de esclarecimento da Comunicação Itinerante para a população diretamente impactada, mas com dificuldade de acesso às informações no Centro de Referência. Paulo Rogério, Coordenador da Base de Custódia, explicou sobre o processo de identificação das demandas das

3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

comunidades durante a fase de mobilização. Informou que esta metodologia baseou-se no levantamento socioeconômico, e nas informações do Projeto São Francisco, atuando, dessa forma, na mediação de conflitos gerados em decorrência da execução do empreendimento. A importância de tal atividade foi ressaltada pela coordenadora de meio ambiente em campo do Ministério da Integração, Helena Barros, que informou que a partir das demandas levantadas pela atividade, profissionais de outras áreas participaram das ações com o objetivo de levar o máximo de esclarecimento à população.

Gilmar Batista informou que em visita às populações de VPRs, verificou que as mesmas desconheciam a Comunicação Itinerante. Neila Santana informou que a Comunicação Itinerante começou a ser executada após o processo de transferência da população para as vilas hoje habitadas, mas que as equipes de Comunicação Social acompanharam todo o processo de transferência junto às equipes do Meio Antrópico e da Educação Ambiental que levaram informações sobre o Projeto seguindo uma metodologia distinta da Comunicação Itinerante. Eliana Linhares ressaltou a importância da Comunicação Itinerante e sugeriu que esta proposta seja aplicada junto à população das Vilas Produtivas Rurais.

Eliana Linhares questionou a eficiência das caixas de comunicação, enaltecendo a proposta de utilização do veículo de rádio. Raquel Santos, analista da CMT, informou sobre a realidade das caixas, e que estas foram potencializadas com a utilização da ferramenta nas atividades de campo onde a equipe teve oportunidade de estimular a participação da população. A analista citou ainda que durante a etapa de mobilização do PBA11, a equipe utilizou as caixas, o que agregou participação de outros municípios onde a Comunicação não atua.

Neila Santana informou que a Comunicação Social mantém outros mecanismos de comunicação junto às comunidades, quais sejam: o funcionamento dos serviços da Ouvidoria Geral: 0800 61 0021, os sites institucionais do MI e do Projeto para divulgação da execução das obras e dos Programas Ambientais e tem instaladas 74 Caixas de Comunicação nos municípios da Área de Influência Direta, sendo 44 caixas instaladas no Eixo Norte, das quais 22 no Trecho I e 24 no Trecho II e 28 caixas instaladas no Eixo Leste, Trecho V.

A inspetora continuou informando que a Comunicação trabalha ainda de forma inter-



3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

relacionada com outros Programas Ambientais que atendem ao mesmo público-alvo, a exemplo do Programa de Educação Ambiental (PBA 04); Programa de Indenização de terras e Benfeitorias (item 07); Programa de Reassentamento de Populações (PBA 08); Programa de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas (PBA 12) e Apoio às Comunidades Quilombolas (PBA 17), dentre outros. Além destes, a comunicação social informou sobre a proposta de elaboração de um vídeo institucional para divulgação dos resultados obtidos nas áreas científicas de fauna, flora e arqueologia, cujos programas ambientais são executados pelos parceiros intervenientes INAPAS – PBA06 e UNIVASF-PBA23.

Helena Barros informou que dados obtidos por estas instituições têm fomentado o desenvolvimento de pesquisas, inclusive com divulgação dos mesmos em encontros científicos e em rede nacional.

Glória Teixeira esclareceu que as informações técnicas abordadas na reunião encontram-se no relatório semestral 10. Os analistas do IBAMA reconheceram o êxito do Programa de Comunicação Social em atuar efetivamente próximos às comunidades e seu esforço em estreitar esta relação através dos diversos canais de comunicação, valorizando as atividades realizadas pelo centro de referência e a proposta da oficina de rádio comunitário.

Programa 11 – (**Apoio Técnico às Prefeituras para elaboração dos Planos Diretores**). A Coordenadora Selena Duarte distribuiu aos participantes tabela com informações sobre a etapa de trabalho em cada um dos municípios contemplados pelo Programa (Mobilização, Diagnóstico, Propostas e Concluído) e também sobre as datas de eventos agendados e previstos. A Coordenadora fez um breve esclarecimento sobre as etapas de trabalho em cada município e os eventos que as compõe. Informou que de 7 a 11 de maio haverá uma concentração de eventos e que esta seria uma ocasião interessante para que os técnicos do IBAMA pudessem acompanhar o trabalho. Eliana Linhares solicitou ser informada do calendário de atividades de junho de modo que possa acompanhar os eventos deste mês. Helena Barros perguntou sobre a situação de elaboração do Plano Diretor do município de Cabaceiras e Selena Duarte informou que este município, assim como Piancó e Jucurutu, já possuem Plano Diretor aprovado.

A reunião cumpriu o objetivo de oferecer uma visão panorâmica dos Programas de Educação

3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

Ambiental, Comunicação Social e Apoio Técnico às Prefeituras para elaboração dos Planos Diretores. Não tendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada e consolidados os encaminhamentos.

4. ENCAMINHAMENTOS

- Por sugestão do IBAMA e consenso do grupo, a CMT deverá elaborar proposta de inserção da ação de comunicação itinerante nas VPR e encaminhar ao MI;
- IBAMA recomenda que o MI defina com a Fundação Palmares cronograma de execução das atividades de capacitação;
- IBAMA sugere que o MI agilize junto à FUNAI a manifestação quanto à revisão do Programa de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas, de modo a iniciar as atividades previstas.
- Selena Duarte encaminhará ao MI as datas dos eventos de junho assim que forem acordadas com as prefeituras.

5. ANEXOS

Anexo I – Registro Fotográfico.

Anexo II - Lista de Presença, datada em 24/04/2012.

Anexo I - Memorial Fotográfico



Foto 01. Reunião entre IBAMA, MI e CMT Engenharia.



Foto 02. Coordenadora Geral dos Programas Ambientais do PISF inicia a reunião com o IBAMA.

Anexo II - Lista de Presença dos Participantes da Reunião em 24/04/2012.

Nome / Assinatura	Instituição	Email	Telefone
GILMAR JOSÉ BATISTA	IBAMA/PE	gilmarbatista@gmail.com	32033868
Juliana M. Andrade	CMT	juliana.ctd@cmtengenharia.com.br	9916.2778
Feliana Lúcia Lúcio	CMT	felialucias@cmtengenharia.com.br	9932.3197
Neida Santana	CMT	neida.slg@cmtengenharia.com.br	9997.9717
Raquel Santos	CMT	raquel.ctd@cmtengenharia.com.br	(81)99401256
Pablo Souza	CMT	pablo.ctd@cmtengenharia.com.br	(81)9693.0022
M ^{te} da Glória Almeida Teixeira	MI	galemeida235@gmail.com	(61)8173838
ERIKA FRANÇA GEBRIM	MI	ERIKA.GEBRIM@INTEGRACAO.GOV.BR	(61) 99610672
Helena Oliveira de Barros Neta	MI	helenabarron@gmail.com	(81) 8660-5978
Juliana Brito dos Santos	MI / Brasília	juliana.santos@INTEGRACAO.GOV.BR	(61) 34144238
Valtercio E. da Silva	CMT ENGENHARIA G3	valtercio.slg@cmtengenharia.com.br	(87)81225932
Eliana Maria Veiralves Linhares	NLA/IBAMA/PE	linhares.eliana@gmail.com	81-32013868
Paulo Rogério OLIVEIRA	CMT ENG#CTDA	custodia@cmtengenharia.com.br	(87) 9628 9691
Ana Paula de Sales A. Almar	CMT	anopaula.ctd@cmtengenharia.com.br	(87) 96574796
Selena Duarte Lage	CMT	SELENADUARTE@CMTENGENHARIA.COM.BR	

